



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

PROJETO DE LEI Nº 079/2019.

Em, 08 de abril de 2019.

**CONSIDERA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL
IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO A
PROCISSÃO E OS FESTEJOS RELIGIOSOS DO
PADROEIRO DOS TRABALHADORES "SÃO JOSÉ
OPERÁRIO".**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES
LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam declarados como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Cabo Frio a procissão e os festejos religiosos do Padroeiro dos trabalhadores "São José Operário." realizados na Igreja Católica São José Operário, Padroeiro do Bairro Jardim Caiçara, de Cabo Frio.

Art. 2º - O Evento instituído pelo artigo 1º fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Cabo Frio.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 08 de abril de 2019.

LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO

Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

No dia 1º de maio, a Igreja celebra a festa de São José Operário, padroeiro dos trabalhadores, coincidindo com o Dia Mundial do Trabalho. Esta celebração litúrgica foi instituída em 1955 pelo Papa Pio XII, diante de um grupo de trabalhadores reunidos na Praça de São Pedro, no Vaticano. Naquela ocasião, o Santo Padre pediu que "o humilde operário de Nazaré, além de encarnar diante de Deus e da Igreja a dignidade do trabalho manual, seja também o providente guardião de vocês e suas famílias". Pio XII desejou que o Santo Custódio da Sagrada Família "seja para todos os trabalhadores do mundo, especial protetor diante de Deus e escudo para proteger e defender nas penalidades e nos riscos de trabalho".

Por sua vez, João Paulo II, em sua encíclica "Laborem Exercens", sublinhou que, "mediante o trabalho, o homem não somente transforma a natureza, adaptando-a às suas próprias necessidades, mas também se realiza a si mesmo como homem e até, num certo sentido, se torna mais homem?" Mais tarde, no Jubileu dos Trabalhadores, em 2000, o Papa da família disse: "Queridos trabalhadores, empresários, cooperadores, homens da economia: uni os vossos braços, as vossas mentes e os vossos corações a fim de contribuir para a construção de uma sociedade que respeite o homem e o seu trabalho".

"O homem vale pelo que é e não pelo que possui. Tudo o que se realiza ao serviço de uma justiça maior, de uma fraternidade mais ampla e de uma ordem mais humana nas relações sociais conta muito mais do que qualquer progresso no âmbito técnico".